

8ª Parte

Atas das Sessões

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão extraordinária da Academia Cearense de Letras, realizada às 18h do dia 15 de janeiro de 1993, em sua sede social, no Palácio da Luz, quando se verificou a posse da Diretoria da referida Academia para o biênio 1993-1994.

Os trabalhos tiveram início com a composição da Mesa principal, a qual ficou assim constituída: Acadêmico Martins Filho, Presidente de Honra da Academia Cearense de Letras; Acadêmico Arthur Eduardo Benevides, Presidente desta Academia; Acadêmico Lúcio Alcântara, Vice-Governador do Estado do Ceará; Ministro Armando Falcão; Augusto Ponte, Secretário da Cultura do Estado do Ceará; Desembargador Adalberto Barros Leal; Geraldo Nobre, Presidente do Instituto Histórico do Ceará; Acadêmico Eduardo Campos; Acad. Mozart Soriano Aderaldo, Presidente do Conselho da Cultura; Demócrito Dummar, Presidente do Jornal "O Povo". Composta a Mesa, a sessão foi aberta pelo Acad. Artur Eduardo Benevides, o qual anunciou aos presentes o significado da solenidade, qual seja, a posse da nova Diretoria da Academia Cearense de Letras para o biênio 93-94. Em seguida, a Presidência da sessão foi transferida ao Presidente de Honra da Acad. Cearense de Letras, tendo este feito a Declaração de posse do Acad. Arthur Eduardo Benevides na Presidência de nossa Academia. Ato contínuo, o novo Presidente da Academia anunciou e empossou os membros da nova Diretoria:

1° Vice-Presidente	– Mozart Soriano Aderaldo
2° Vice-Presidente	– José Maria Moreira Campos
Sec. Geral	– Ribeiro Ramos
1° Secretário	– Argos Vasconcelos
2° Secretário	– Theoberto Landim
1° Tesoureiro	– Osmundo Pontes
2° Tesoureiro	– Costa Matos
Diretora de Publicações	– Noemi Elisa Soriano Aderaldo

No prosseguimento da reunião, usou da palavra o Acad. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, tendo este feito a saudação oficial, em nome dos Imortais Cearenses, à Diretoria empossada. Números de canto, realizados pelo Coral do Jornal "O Povo", seqüenciaram a reunião, após o que usou da palavra o Presidente Arthur Eduardo Benevides para, em seu nome e dos demais que estão a compor a

nova Diretoria, apresentar o Plano de Atividades para o período hoje iniciado. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada. Para constar, eu, Argos Vasconcelos –1º Secretário – lavei a presente Ata.

Academia Cearense de Letras

Ata da reunião da Academia Cearense de Letras, realizada no dia 10/02/1993, às 16h30min, em sua sede social, no Palácio da Luz.

A reunião foi aberta pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, o qual, após agradecer a presença dos Senhores Acadêmicos, prestou as seguintes comunicações: – informou do entendimento com o Diretor do Detran, Senhor Renato Torrano, no sentido da consecução das áreas limítrofes da Academia para estacionamento dos veículos dos Senhores Acadêmicos quando em reuniões festivas;

– apresentou proposição da elaboração de um Medalhão a ser usado pelos Senhores Acadêmicos quando nas solenidades;

– expôs a idéia da venda das Salas no Palácio do Progresso, onde anteriormente funcionava a Academia. Assunto de relevância, sobre ele manifestaram-se Mozart Soriano Aderaldo, Florival Serraine, Dimas Macedo, João Clímaco, Moreira Campos, Murilo Martins e Osmundo Pontes. Diante da multiplicidade de opiniões, ficou deliberada a resolução do mesmo na sessão ordinária do mês de abril próximo;

– informou a data de 10 de março de 1993, conforme letra do Estatuto, para eleição do novo Acadêmico, na vaga de Durval Ayres;

– tornou ciente ter estado em contacto, juntamente com o Vice-Presidente da Academia, Mozart Soriano Aderaldo, com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a futura emissão de um selo comemorativo do Centenário da Academia;

– omunicou que a Academia Cearense de Retórica e a União Brasileira de Trovadores passarão a funcionar na sede da Academia Cearense de Letras;

– avisou que o Sr. José Bonifácio Câmara colocara à disposição da Academia, para qualquer subsídio para as festividades do centenário, a sua Biblioteca de autores cearenses, no Rio de Janeiro;

– solicitou à Acadêmica Noemi Elisa Soriano Aderaldo que supervisionasse os trabalhos do próximo número da Revista da Academia, indicando, na ocasião, os nomes dos acadêmicos Mozart Soriano

Aderaldo, Marly Vasconcelos, Sânzio de Azevedo e Vinicius de Barros Leal para comporem a Comissão da Revista;

– lançou a idéia de ser escrita uma Antologia do Centenário, indicando o Acadêmico Horácio Dídimo como coordenador deste trabalho;

– finalizando, o Presidente Arthur Eduardo Benevides citou as datas importantes para a cultura cearense no corrente ano: centenário de nascimento de Martinz de Aguiar, de Dolor Barreira, Olavo Oliveira e Andrade Furtado. No âmbito nacional: Paulo Setúbal, Ronald de Carvalho, Mário de Andrade e Tristão de Athayde. Nada mais sendo tratado, a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata pelo Secretário Argos Vasconcelos que, após lida e aprovada, será por todos assinada.

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 10 de março de 1993, às 16h, em sua sede social, no Palácio da Luz.

A sessão foi iniciada pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, tendo este solicitado ao Secretário, Acadêmico Argos Vasconcelos, a leitura da Ata da reunião anterior, a qual foi lida e aprovada, com a seguinte emenda: “Na elaboração da Antologia do Centenário o coordenador será o Acadêmico Sânzio de Azevedo, e não Horácio Dídimo, como foi relatado”. Em seguida, o Secretário passou ao Expediente da Secretaria, constando de Relatório do HEMOCE à Academia, relatando suas atividades.

Comunicações: o Presidente relacionou os seguintes aniversariantes do mês (Mauro Benevides, Horácio Dídimo, João Clímaco e Murilo Martins). Ainda com a palavra, Arthur Eduardo Benevides tornou ciente que o Banco do Nordeste faria a impressão de mais uma edição da Revista da Academia e que o DETRAN iria fornecer Plaquetas de estacionamento aos Senhores Acadêmicos, a fim de serem usadas quando nas reuniões da Academia.

– Noemi Elisa Soriano Aderaldo informou ter concluído os trabalhos referentes à próxima Revista da Academia;

– O Presidente Arthur Eduardo Benevides confirmou a reunião do mês de abril em homenagem aos centenários de Martinz de Aguiar e Dolor Barreira, solicitando ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo fazer o pronunciamento oficial em nome da Academia;

– Ribeiro Ramos pediu um voto de pesar pelo falecimento do cientista Albert Sabin, o criador da Vacina contra a Paralisia infantil;

– Mozart Soriano Aderaldo leu a declaração que se segue, solicitando que a mesma fosse inserida na Ata: “Na segunda fase da eleição de substituto do Acadêmico Durval Ayres fui procurado na sede da Academia pelo cidadão Tarcísio Leite. Revelou-se, então, que iria candidatar-se àquela vaga e, alegando ter sido meu aluno, pediu a minha opinião a respeito. Disse-lhe eu que qualquer cidadão que preenchesse as condições estabelecidas no estatuto e no Regimento Interno da Academia poderia candidatar-se. Sentindo minha escusa em dar opinião a respeito de sua pretensão, insisti ele que eu dissesse algo a respeito, alegando minha condição de seu ex-professor. Caí na tolice, por tais motivos, de dizer-lhe que, sendo eu, não me candidataria, visto como a vaga estava sendo disputada por dois fortes candidatos, ambos à altura de ingressar no Quadro de Sócios Efetivos da Entidade. Fi-lo confiando em seu fingido respeito a um antigo professor, como declarara desde o início, e em caráter estritamente reservado, procedimento aliás que tive também com relação à candidatura do Vereador Paulo Mindêllo que, educadamente, guardou reserva a respeito. Vejo, agora, após declaração que aquele candidato fizera a um dos canais de TV, que não ouvi felizmente, mas amigos que o assistiram me avisaram de seu conteúdo, assim como após suas desleais afirmações no Jornal “O Povo” de hoje, que ele me enganava quando apelava para o respeito que dedicava ao velho professor seu. Tenho, pois, o direito e o dever de lançar o meu veemente protesto a esse método de vencer na vida. E previno os Colegas acerca de processo que esse candidato utiliza obviamente em suas atividades, para que não sejam íntimos, como eu fui, por confiar nele. Desejo que isto conste de Ata porque tem sido pública sua atitude injustamente hostil para com aquele que desejou apenas atender a um seu apelo e privá-lo de um insucesso retumbante, conforme pensava e continuo pensando que ocorrerá com sua candidatura”.

– Noemi Elisa Soriano Aderaldo prestou solidariedade ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo diante do acontecido.

Após estas Comunicações, o Presidente transformou a sessão em Assembléia Eleitoral para preenchimento da cadeira nº 27, vaga com o falecimento do Acadêmico Durval Ayres, informando que 3 candidatos haviam sido inscritos: César Barros Leal, Adísia Sá e Tarcísio Leite. Em seguida, foi lido o Parecer emitido pela Comissão constituída por Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Linhares Filho e Argos Vasconcelos, no qual foi declarado serem os candidatos altamente qualificados para a Cadeira vaga. Prosseguindo os trabalhos eleito-

rais, o Presidente indicou como Escrutinadores os Acadêmicos Mozart Soriano Aderaldo, Carlos d'Alge e Noemi Elisa Soriano Aderaldo, informando, após, que, de acordo como o Estatuto, caso nenhum candidato tenha alcançado 2/3 dos votos, ou seja, 26 sufrágios, seriam realizados mais 2 escrutínios até ser conseguido por qualquer candidato aquele número necessário de votos. A votação, por chamada nominal, apresentou o seguinte resultado: César Barros Leal (25 votos), Adísia Sá (12 votos) e Tarcísio Leite (zero voto). No escrutínio seguinte, César Barros Leal conseguiu 26 votos e Adísia Sá 10 votos. Com este resultado, o Presidente Arthur Eduardo Benevides anunciou o novo Imortal na Academia Cearense de Letras na pessoa do Escritor César Barros Leal, tendo, na oportunidade, indicado os Acadêmicos Cláudio Martins, Geraldo Fontenele e o Acadêmico Honorário Barros Leal para levarem ao eleito a gloriosa notícia. Para constar, foi lavrada a presente Ata, a qual, após lida e aprovada pelos presentes, será por todos assinada.

Academia Cearense de Letras

Ata da reunião da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 12 de abril de 1993, em sua sede social, no Palácio da Luz.

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente Acadêmico Arthur Eduardo Benevides, o qual informou que teríamos uma sessão solene em homenagem ao centenário das insígnies figuras de Martinz de Aguiar e Dolor Barreira. Após esta informação, a palavra foi transferida ao Secretário, Acadêmico Argos Vasconcelos, para a leitura e posterior apreciação da Ata da reunião anterior. Aprovada sem reservas, o Presidente comunicou os aniversariantes do mês nas pessoas dos Acadêmicos Ribeiro Ramos, Florival Serraine e Mozart Soriano Aderaldo, tornando ciente, após, do breve lançamento dos livros de autores da Academia: "Riqueza espiritual", de Cláudio Martins e apresentação do Acadêmico Geraldo Fontenele; "Coração de areia", da Acadêmica Marly Vasconcelos e apresentação dele próprio, Arthur Eduardo Benevides. Ainda com a palavra, o Presidente ressaltou a substancial contribuição que o Presidente Emérito de nossa Academia, Acadêmico Martins Filho, vem prestando por intermédio da "Coleção Alagadiço Novo", ao fazer publicar cerca de 32 livros de autores pertencentes à Academia Cearense de Letras. No mesmo diapasão, citou o trabalho do Acadêmico Mauro Benevides, já que por sua decisão junto ao Senado Federal foram editados 16 livros de autores cearenses. Prosseguindo nas Comuni-

ções, Arthur Eduardo Benevides informou a recente instalação, no prédio da Academia, da Sala da Vice-Presidência, ocupada presentemente pelo detentor do cargo: Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo; realçou mais uma vez a ajuda preciosa do Acadêmico Mauro Benevides à Academia, ao fazer votar verba especial no Senado, a qual, já aprovada, será direcionada no sentido das comemorações do centenário de nosso Sodalício, a ser verificado no próximo ano de 1994. Após estas Comunicações, o Presidente, enfatizando o motivo solene da reunião, passou a palavra ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, para a exaltação oficial da Academia a Martinz de Aguiar e Dolor Barreira. A oração proferida pelo Vice-Presidente da Academia primou pelo aspecto carinhoso de suas palavras, o qual emprestou um cunho fraternal à homenagem, ao mesmo tempo de muita significação, uma vez que partida de um ex-aluno dos dois eminentes vultos cultuados naquele momento. Após a palavra de Mozart Soriano Aderaldo, o Dr. Alcimo Cavalcante Aguiar e o Desembargador Ernani Barreira agradeceram as referências elogiosas que foram atribuídas a Martinz de Aguiar e Dolor Barreira, cujos familiares encontravam-se presentes à solenidade. No ato de encerramento da reunião, o Presidente Arthur Eduardo Benevides evidenciou personalidades ilustres que estavam a abrilhantar aquela sessão, enunciando os componentes da Mesa principal: Evandro Carneiro Martins, Secretário da Cultura; Desembargador Ernani Barreira; Dr. Alcimo Cavalcante Aguiar; Prof. Wagner Barreira; Acadêmico Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo e o Secretário Argos Vasconcelos. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e para constar foi lavrada a presente Ata.

Academia Cearense de Letras

Ata da reunião da Academia Cearense de Letras, realizada em sua sede social, no Palácio da Luz, na Sala da Presidência, em data de 10 de maio de 1993.

A sessão foi aberta pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, o qual solicitou do Secretário – Acadêmico Argos Vasconcelos – a leitura da Ata da reunião anterior. Após aprovação desta, sem emendas, o Presidente, em sua fala,

– registrou o falecimento do pintor Clindenor Capibaribe (Barrica), no dia 8 de maio último e do poeta, pesquisador e crítico Edgar de Alencar, autor da célebre “Modinha Cearense”;

- anunciou os aniversariantes do mês, nas pessoas dos Acadêmicos Lúcio Alcântara, Alencar Araripe, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Cláudio Martins, Luís Sucupira, Pedro Henrique Saraiva Leão, Barros Pinho, Geraldo Fontenele e Abelardo Montenegro;

- confirmou a posse solene do Acadêmico César Barros Leal para o próximo dia 28, às 20 horas, no Auditório da própria Academia;

- apresentou projeto, no que mereceu a concordância de todos, no sentido de tornar Acadêmicos Honorários, ou Beneméritos, o Senhor Governador do Estado, Ciro Ferreira Gomes, o Dr. João Melo (Presidente do Banco do Nordeste) e o Dr. Demócrito Rocha Dummar (Diretor-Superintendente do jornal "O Povo"), informando já contar com número de assinantes exigido pelo estatuto em vigor para tal propositura;

- elogiou o ato do Acadêmico Geraldo Fontenele em doar uma máquina de escrever para a Secretaria de nossa Academia;

- tornou ciente que o Acadêmico Sânzio de Azevedo já iniciara os trabalhos relacionados com a Antologia do Centenário, solicitando de todos a indispensável cooperação;

- comunicou os planos para dotar nosso Auditório com ar condicionado, informando que, para isto e para outros eventos relacionados com as festividades do Centenário desta Academia, o Senador e Acadêmico Mauro Benevides incluíra no Orçamento da República uma dotação (1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros), a ser em breve transferida para cá em nome da Academia Cearense de Letras. Prosseguindo com a palavra, o Presidente exaltou o lançamento dos livros de Cláudio Martins e Marly Vasconcelos, em dias passados, no Salão Nobre do Náutico Atlético Cearense, bem como, para breve, o lançamento das obras de Vinicius Barros Leal e Carlos d'Alge. Encerrando sua fala, o Acadêmico Arthur Eduardo Benevides solicitou que o Acadêmico Moreira Campos homenageasse Edgar de Alencar lendo bela página de sua autoria editada recentemente em jornal local, na Secção "Porta da Academia", onde a figura do ilustre poeta e crítico teatral era exaltada merecidamente. Após a palavra de Moreira Campos, manifestaram-se, do plenário: Florival Serraine, elogiando a obra literária de Edgar de Alencar; Ribeiro Ramos, congratulando-se com a Acadêmica Marly Vasconcelos pelo lançamento de seu livro "Coração de areia"; Noemi Elisa, referindo-se à feição nova do romance apresentada por Marly Vasconcelos; Moreira Campos, informando que a Academia de Ciências e Artes do Rio de Janeiro prestara homenagem ao Acadêmico João Clímaco

Bezerra pelo transcurso de seu 80º aniversário; César Barros Leal, comunicando que durante sua posse prestaria homenagem especial ao Acadêmico Durval Ayres, seu antecessor na Cadeira, com exposição de suas obras no “hall” da Academia, bem como ofertando um ramallete de flores à Da. Albeny — viúva do Acadêmico citado. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada, tendo sido lavrada a presente Ata. (Presentes à reunião os Acadêmicos Arthur Eduardo Benevides, Argos Vasconcelos, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, César Barros Leal, Ribeiro Ramos, Florival Serraine, Geraldo Fontenele, Horácio Dídimo, Osmundo Pontes, Moreira Campos, Antenor Barros Leal (Acadêmico Honorário) e o escritor Alberto de Oliveira).

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão extraordinária de posse do Acadêmico César Barros Leal na Cadeira nº 27 da Academia Cearense de Letras, realizada em sua sede social, no Palácio da Luz, às 20h30min do dia 28 de maio de 1993.

A reunião foi aberta pelo Presidente Acadêmico Arthur Eduardo Benevides, que convidou para compor a Mesa principal as seguintes personalidades: Desembargador Jorge de Sousa, Senador e Acadêmico Mauro Benevides, Vice-Governador do Estado e Acadêmico Lúcio Alcântara, Acadêmico Cláudio Martins, ex-Presidente da Academia Cearense de Letras, Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras, Acadêmico Osmundo Pontes, Presidente da Academia Cearense de Retórica, Acadêmico Argos Vasconcelos, 1º Secretário da Academia Cearense de Letras e Acadêmico Ribeiro Ramos, Secretário-Geral da Academia Cearense de Letras. Após enaltecer ao plenário o motivo da solenidade, o Presidente Arthur Eduardo Benevides indicou uma Comissão constituída pelo Acadêmico Cláudio Martins, Marly Vasconcelos e o Acadêmico Honorário Antenor Barros Leal para conduzir ao recinto da sessão o novel Acadêmico César Barros Leal, o qual deu entrada no Auditório e tomou assento na Mesa principal debaixo de aplausos. Em seguida, o 1º Secretário Argos Vasconcelos procedeu à leitura do Diploma a que fez jus César Barros Leal, tendo, após, o Presidente Arthur Eduardo Benevides empossado o citado Acadêmico na Cadeira nº 27 da Academia Cearense de Letras. A palavra foi concedida à Acadêmica Noemi Elisa Soriano Aderaldo, a qual, numa oração do mais alto estilo literário, e pontuada de ex-

pressões as mais escorreitas, discorreu sobre a obra e a personalidade cultural do Acadêmico César Barros Leal. Prosseguindo a sessão, a palavra foi transferida a este Acadêmico, para seu discurso de posse. A todos empolgando pela alta textura de sua peça oratória, César Barros Leal encerrou sua fala com tocante homenagem à Da. Albery — viúva do Acadêmico Durval Ayres, a quem ele estava a suceder na Academia Cearense de Letras. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada com a palavra do Presidente Arthur Eduardo Benevides evidenciando o alto significado da solenidade, bem como tecendo agradecimentos à honrosa presença de todos, os quais emprestaram um cunho dos mais festivos ao ato de posse de César Barros Leal na imortalidade das Letras. Para constar, foi lavrada a presente Ata. Presentes à solenidade os seguintes Acadêmicos: Arthur Eduardo Benevides, Cláudio Martins, Mauro Benevides, Osmundo Pontes, Lúcio Alcântara, Florival Serraine, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Geraldo Fontenele, Carlos d'Alge, Vinicius Barros Leal, Ribeiro Ramos, Newton Gonçalves, Teoberto Landim, Murilo Martins, Horácio Dídimo, Linhares Filho, Costa Matos, Dimas Macedo, Argos Vasconcelos e Mozart Soriano Aderaldo.

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 15 de junho de 1993, em sua sede social, no Palácio da Luz.

A reunião foi aberta pelo Presidente Acadêmico Arthur Eduardo Benevides que, ato contínuo, convidou para tomar assento na Mesa principal o Acadêmico Honorário Antenor Barros Leal. Na sequência, o Secretário Acadêmico Argos Vasconcelos procedeu à leitura de Atas das duas sessões anteriores, as quais foram aprovadas sem reservas. Voltando a palavra ao Presidente, este fez as comunicações seguintes:

– falecimento de Da. Tereza Almeida de Azevedo, solicitando fazer constar em Ata um voto de pesar pelo infausto acontecimento;

– lançamento, em dias da semana passada, no Náutico Atlético Cearense, dos livros dos Acadêmicos Carlos d'Alge e Vinicius Barros Leal;

– comemoração, no dia 15 de agosto próximo, do 99º aniversário da Academia Cearense de Letras, propondo que nessa ocasião solene fossem entregues os títulos de Acadêmico Benemérito ao Exmo. Sr. Governador do Estado Ciro Ferreira Gomes e de Acadêmi-

cos Honorários aos Srs. Demócrito Rocha Dummar (Diretor-Presidente do Jornal "O Povo") e João Melo (Presidente do Banco do Nordeste). Concluindo sua fala, o Presidente da Academia tornou ciente ao plenário que este ano serão comemorados os centenários de Quintino Cunha e Demócrito Rocha, bem como o cinquentenário de publicação das obras "Águas Mortas" (Eduardo Campos), "Poemas na Solidão" (Júlio Maciel), "Quando as Rosas Florescem" (Gastão Justa) e "Fogo Morto" de José Lins do Rego. A palavra foi cedida ao Acadêmico Eduardo Campos, o qual discorreu sobre a situação de desprestígio em que se encontra a cultura cearense, notadamente por parte dos Órgãos Oficiais, os quais, desde há alguns anos não vêm dedicando-lhe as atenções devidas. Diante de tão grave fato, Eduardo Campos afirmou a necessidade imperiosa que a Academia Cearense de Letras mobilizasse seus valores para a realização de amplo movimento literário, a fim de que a sociedade pudesse bem avaliar a potencialidade e o valor de nossa intelectualidade. Secundada a idéia acima exposta pelos Acadêmicos Mozart Soriano Aderaldo, Theoberto Landim e Dimas Macedo, o Presidente Arthur Eduardo Benevides propôs que o próprio Acadêmico Eduardo Campos organizasse um Simpósio de largas proporções sobre as Letras no Ceará, para ser realizado em janeiro do próximo ano, e para o qual seria direcionada extensa divulgação visando a alcançar todos os segmentos de nossa sociedade. Aprovada a propositura, a palavra foi transferida ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, que discorreu sobre o centenário de Antônio Furtado - "poeta talentoso, escritor primoroso e professor de méritos, um dos luminares do Direito e do Magistério no Ceará", conforme opinião de Raimundo Girão. Em seguida à fala de Mozart Soriano Aderaldo o Presidente da Academia comunicou o recebimento do convite para as solenidades do 80º aniversário da Academia Marista de Artes e Retórica, designando, na ocasião, o Acadêmico César Barros Leal para representar a Academia Cearense de Letras no grato evento. O Acadêmico Theoberto Landim encerrou a sessão discorrendo sobre o próximo centenário de Canudos, informando que o Departamento de Literatura da Universidade Federal do Ceará estava a elaborar competente programação, solicitando que nossa Academia participasse deste acontecimento. Informou, também, Theoberto Landim, que o mesmo Departamento de Literatura faria realizar em breve um Curso de Literatura, lembrando da importância que um representante da Academia Cearense de Letras neste movimento literário. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata.

Compareceram à reunião os seguintes Acadêmicos: Arthur Eduardo Benevides, Mozart Soriano Aderaldo, Antenor Barros Leal

(Acadêmico Honorário), Dimas Macedo, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Marly Vasconcelos, Eduardo Campos, César Barros Leal, Geraldo Fontenele, Ribeiro Ramos, Osmundo Pontes, Vinicius Barros Leal, Theoberto Landim e Argos Vasconcelos.

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras, realizada em sua sede social, no Palácio da Luz, em data de 12 de julho de 1993, às 16h30min

A sessão foi aberta pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, tendo este convidado para compor na Mesa principal o Acadêmico Osmundo Pontes – Presidente da Academia Cearense de Retórica. Em seguida, avisou que a presente reunião teria na primeira parte as comunicações necessárias e, após, seria transformada em Assembleia, para apreciação de artigos do Regimento Interno, conforme publicação convocatória exarada na Imprensa escrita local. As comunicações apresentadas pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides foram as seguintes:

– aniversariantes do mês: Acadêmica Marly Vasconcelos, Acadêmico Carlos d'Alge e Acadêmico Honorário Antenor Barros Leal. Na ocasião, por questão de ordem, o Acadêmico Dimas Macedo acrescentou à relação citada o nome do próprio Presidente Arthur Eduardo Benevides, já que este estava também a aniversariar no corrente mês;

– aviso que a Academia Cearense de Retórica faria realizar, na próxima 6ªfeira, na sede da Academia Cearense de Letras, sessão solene de posse de seu novo membro, o Senador Mauro Benevides;

– informe do falecimento do Acadêmico Honorário Martins d'Alvarez, em dias da semana passada, tendo a Academia Cearense de Letras se feito representar na Missa de 7º dia por inúmeros Acadêmicos;

– solicitação no sentido de que os Acadêmicos encaminhem com presteza, ao Acadêmico Sânzio de Azevedo, seus trabalhos, que deverão compor na Antologia do Centenário.

A palavra foi transferida ao plenário, momento em que o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo informou que no próximo dia 17, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico do Ceará, verificar-se-ia a posse de seu novo membro – Monsenhor Sadoc de Araújo – tecendo, na oportunidade, palavras de elogio ao mesmo. Em seguida, o Presidente Arthur Eduardo Benevides tornou ciente que, tendo recebido

em comodato a atual sede da Academia Cearense de Letras, nenhuma obra de arte que aqui se encontra (inclusive quadros valiosos de autores cearenses), poderá daqui ser retirada. Outrossim, informou que delegou poderes ao Acadêmico Geraldo Fontenele para tentar reaver junto à Secretaria da Cultura do Estado alguns quadros que haviam sido retirados quando da inauguração do Teatro José de Alencar, pela então Secretária da Cultura Violeta Arrais. Ainda com a palavra no plenário, A Acadêmica Noemi Elisa informou que seria encaminhado aos Senhores Acadêmicos Comunicação-Circular detalhando a programação do centenário de nossa Academia. Encerrando a primeira fase da reunião, o Acadêmico Ribeiro Ramos associou-se, em nome da Academia Cearense de Farmácia, ao lutuoso acontecimento do falecimento de Martins d'Alvarez.

Transformada em Assembléia Geral, para apreciação de artigos do estatuto da Academia Cearense de Letras, foram discutidas, votadas e aprovadas, por unanimidade, as seguintes modificações:

– Art. 2º passa a ter a seguinte redação: “A Academia é constituída de um Quadro de Acadêmicos Titulares, em número de 40, além de Sócios Honorários e Correspondentes sem limitação de número”.

– Acrescentar no Art. 3º, § 7º: “Não se aplica ao escritor cearense eleito para a Academia Brasileira de Letras o disposto no § 1º deste Artigo.”

– O atual Art. 18 passa a ser o 19º, entrando o 18º com o seguinte teor: “A Academia poderá conceder Diplomas de Mérito Cultural e de Benemerência a critério da Diretoria ou por indicação de 1/3 dos Acadêmicos Titulares.”

Novamente transformada em sessão ordinária, o Acadêmico Ribeiro Ramos comunicou a impossibilidade, por motivos superiores, de comparecer à reunião da Academia de Retórica, quando tomará posse na mesma o Senador Mauro Benevides. A Acadêmica Noemi Elisa cientificou que a Acadêmica Marly Vasconcelos está participando de um concurso de poesia patrocinado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Finalizando, o Acadêmico Osmundo Pontes renovou o convite à sessão solene da Academia de Retórica, momento em que foram indicados os Acadêmicos César Barros Leal, Argos Vasconcelos e Noemi Elisa Soriano Aderaldo para representarem a Academia Cearense de Letras nesta solenidade. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata. Presentes à reunião os seguintes Acadêmicos: Arthur Eduardo Benevides, Newton Gonçalves, Mozart Soriano Aderaldo, Osmundo Pontes, Geraldo Fontenele, Ribeiro Ramos, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Dimas Macedo, César Barros Leal, Costa

Matos, o Acadêmico Honorário Antenor Barros Leal, e este Acadêmico, Argos Vasconcelos, que secretariou a reunião.

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão solene da Academia Cearense de Letras, realizada no dia 10 de Agosto de 1993, às 20h., em sua sede social no Palácio da Luz.

A mesa principal, presidida pelo Acadêmico Arthur Eduardo Benevides, estava composta por S.Excia o Governador Ciro Gomes, pelo Acadêmico Lúcio Alcântara - Vice-Governador do Estado, Dr. João Alves de Melo - Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Demócrito Rocha Dummar, - Diretor da Organização Jornal "O Povo", Deputado Francisco Aguiar - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Dra. Maria Ione Martins Araújo - Juíza do Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Maranhão, Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo - Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras e Dr. Paulo Linhares - Secretário de Cultura do Estado do Ceará. A reunião foi aberta pelo Acadêmico Arthur Eduardo Benevides, o qual reportou-se ao motivo solene da mesma, qual seja a comemoração do 99º aniversário da Academia Cearense de Letras e cujo ponto alto seria a outorga dos títulos de Sócio Benemérito ao Sr. Governador do Estado Dr. Ciro Gomes e de Acadêmicos Honorários ao Sr. João Melo e Demócrito Rocha Dummar. Ato contínuo, o Presidente da Academia Cearense de Letras procedeu a entrega dos referidos títulos, ressaltando que as personalidades distinguidas sempre souberam prestigiar nossa Academia, com isto melhorando substancialmente o desenvolvimento cultural do Estado. O Coral do Jornal "O Povo" fez, após significativa apresentação, a todos brindando com excelentes números de arte. Em seguida, a palavra foi cedida ao Acadêmico Carlos d'Alge que proferiu a saudação oficial aos homenageados em nome da Academia. Traçando com muita proficiência o perfil biográfico dos homenageados, o orador concluiu sua fala com expressões de evidência ao Governador Ciro Gomes pela recente construção do "Canal do Trabalhador" - obra de relevância social máxima para o nosso Estado. No prosseguimento dos trabalhos, a Juíza Dra. Maria Ione Martins fez entrega ao Presidente Arthur Eduardo Benevides a Comenda da Ordem Timbira do Mérito Judiciário, em grau de Oficial, do Tribunal Regional do Trabalho do Estado do Maranhão, pelo alto desempenho que o "Príncipe dos poetas cearenses" tem desempenhado em prol da literatura brasileira. Ouviu-se, após, o Governador Ciro Gomes. Em improviso de grande

riqueza intelectual, o Governador agradeceu a honraria que viera de receber, tecendo em seu nome e dos homenageados palavras de agradecimento. O presidente Arthur Eduardo Benevides ao ato de encerramento da reunião ressaltou o seleto auditório presente, citando entre outras personalidades a 1ª Dama do Estado Dra. Patrícia Gomes, o Dr. Geraldo Nobre - Presidente do Instituto do Ceará, e Da. Olga Monte Barroso, na pessoa de quem saudou a todas as mulheres presentes. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata. Argos Vasconcelos - 1º Secretário

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 10 de set. de 1993, às 16h.30h., em sua sede social no Palácio da Luz.

A reunião foi aberta pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, sendo sequenciada pelo Secretário-Argos Vasconcelos - com a leitura, e posterior aprovação, da Ata da sessão anterior. Nas comunicações, o Presidente apresentou os seguintes assuntos:

- apresentação do projeto do Colar Acadêmico a ser usado pelos membros da Academia quando das reuniões solenes. O mesmo foi aprovado pelo plenário;

- informação solene da próxima publicação da Revista da Academia, a qual se encontra já no prelo;

- cientificação de que os Correios e Telégrafos farão emitir um carimbo oficial a ser usado quando do centenário da Academia;

- convite aos presentes para o lançamento do livro do Presidente de Honra de nossa Academia - Antº Martins Filho - no próximo dia 14, nos salões da Reitoria da Universidade Federal;

A Ordem do Dia foi preenchida pelo Acadêmico Geraldo Fontenele, que discorreu sobre o livro de Adolfo Caminha - A Normalista - em comemoração ao centenário de publicação. Na apresentação, com muita inteligência Geraldo Fontenele mobilizou todo o plenário, mercê de uma dinâmica de integração por demais feliz. Ao final dos trabalhos, em que participaram todos os presentes, o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo comentou tópicos do livro em tela, tecendo, em seguida, palavras sobre o próximo lançamento do livro do general Torres de Melo, no Náutico Atlético Cearense e onde ele faria a apresentação do autor e da obra. Nada mais havendo, a

reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata, a qual após lida e aprovada será por todos assinada

Academia Cearense de Letras

Ata da reunião da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 15 de outubro de 1993, em sua sede social no Palácio da Luz, às 16h.30min.

A reunião foi aberta pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides, sendo sequenciada pela leitura e aprovação da Ata da Sessão anterior.

Comunicações: o Acadêmico Arthur Eduardo Benevides apresentou as seguintes informações:

- não será possível, por parte dos Correios e Telégrafos, a emissão de um Selo comemorativo do centenário da Academia Cearense de Letras. No entanto, esse Órgão tornou ciente que durante o mês de Agosto de 1994 será usado em todo o território nacional um Carimbo Oficial alusivo ao nosso centenário;

- com pesar, o Presidente referiu-se ao falecimento da Dra. Eulália Martins Carneiro, irmã de nossos confrades Ant^o Martins Filho, Cláudio Martins e Fran Martins, informando que a Academia, em seu nome, enviaria um telegrama de condolências à família entulada;

- comunicou o lançamento, na semana passada, de livros de Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Linhares Filho, Mozart Soriano Aderaldo e Florival Serraine, acrescentando que o Acadêmico Manuel Eduardo Pinheiro Campos ofertara 2 livros de sua autoria à Biblioteca da Academia: *Escrivão das malfetorias* e *Memória imperfeita*;

- referiu-se aos aniversariantes do mês, nas pessoas de E.S. Nascimento, Vinicius Barros Leal e Costa Matos;

- informou o 50^o aniversário da Academia Cearense de Letras de Sobral, dizendo ao convite por ele recebido para se fazer presente à solenidade, onde deverá discorrer sobre tema concernente a literatura no Ceará. Durante este evento ele se fará acompanhar do Acadêmico Ribeiro Ramos, titular daquele Sodalício;

- comunicou que José Bonifácio Câmara promoverá na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro uma exposição do Livro Cearense e que em breve ele estaria em Fortaleza para melhor detalhar o assunto;

- comunicou o plano de recuperação das cadeias do antigo Palácio da Luz, as quais, após um recondicionamento em alto estilo, servirão para os Acadêmicos no Salão de reuniões;

- finalizando, o Presidente Arthur Eduardo Benevides prestou a homenagem da saudade a Mário de Andrade no centenário de seu nascimento, associando-se a intelectualidade paulista em suas manifestações ao grande homem de letras.

Ordem do dia: Sânzio de Azevedo, citando o centenário de diversos literatos cearenses, como Adolfo Caminha, Dolor Barreira, Martins de Aguiar, José Alberto, Hermógenes Pereira, deteve-se sobre Serra Azul, Ant^o Furtado Bezerra de Menezes e Sidney Neto, analisando suas obras de uma maneira suscinta. Comentaram a exposição de Sânzio de Azevedo os Acadêmicos Arthur Eduardo Benevides e Mozart Soriano Aderaldo. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada, momento em que o Presidente referiu-se com satisfação as presenças do Professor Antônio Falcão, do Educandário Henrique Jorge, e Alberto de Oliveira. Para constar, foi lavrada a presente Ata. Presentes os seguintes Acadêmicos: Arthur Eduardo Benevides, Mozart Soriano Aderaldo, Sânzio de Azevedo, Newton Gonçalves, Ribeiro Ramos, Marly Vasconcelos, Horácio Dídimo e Argos Vasconcelos, que secretariou.

Academia Cearense de Letras

Ata da sessão da Academia Cearense de Letras, realizada em data de 10 de novembro de 1993, em sua sede social no Palácio da Luz, às 16:30 horas.

A reunião foi aberta pelo Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo - Vice-Presidente da Academia, na ausência do titular Acadêmico Arthur Eduardo Benevides. Após convidar para fazer parte da Mesa o Acadêmico Honorário José Bonifácio Câmara, a palavra foi dada ao Secretário Argos Vasconcelos para a leitura da Ata da sessão anterior, tendo esta sido aprovada sem emendas. No prosseguimento, o Secretário comunicou o recebimento do Diploma de Honra ao Mérito concedido pela Academia Sobralense de Letras - assinado por seu Presidente Honorário Acadêmico Ribeiro Ramos para os acadêmicos Dimas Macedo, Mozart Soriano Aderaldo e Geraldo Fontenele. Comunicações: O Vice-Presidente informou que nossa Academia prossegue articulando esforços visando as comemorações

de seu centenário a verificar-se no próximo ano, em data de 15 de agosto, acrescentando, mais uma vez, o oferecimento do sr. Governador do Estado Dr. Ciro Gomes, para a instalação de ar-condicionado em nossa sala de sessões, bem como, por parte da própria Academia, a recuperação das cadeiras para os senhores Acadêmicos e a confecção do Colar a ser usado pelos Acadêmicos quando das reuniões solenes.

Ordem do dia - foi preenchida pelo Acadêmico Honorário José Bonifácio Câmara, que discorreu sobre a obra literária de Martins de Alvarez, poeta Cearense irmão dos Acadêmicos Fran Martins, Antônio Martins Filho e Cláudio Martins e membro da Academia Cearense de Ciências e Letras do Rio de Janeiro, o qual falecera há alguns meses. Usaram da palavra, em seguida: Acadêmico Argos Vasconcelos saudando a presença, na reunião, de uma comitiva de professores e alunos da Escola Estadual Mariano Martins;

Acadêmico Murilo Martins, agradecendo as palavras elogiosas proferidas pelo expositor com relação ao seu tio Martins de Alvarez; Acadêmico Costa Matos, acompanhando a citação do Secretário Argos Vasconcelos com referência a presença da comitiva da Escola Estadual Mariano Martins;

Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo citando a homenagem prestada recentemente ao Acadêmico Moreira Campos, quando das comemorações do Dia da Cultura, momento em que foram evidenciados, também, os nomes dos Acadêmicos João Clímaco Bezerra, José Bonifácio Câmara e dele próprio, que compunham no Grupo Clã;

Acadêmico Horácio Dídimo agradecendo ao Acadêmico Honorário José Bonifácio Câmara pelo envio da Revista da Academia Cearense de Ciências e Letras do Rio de Janeiro, exaltando também, o livro do Acadêmico Costa Matos lançando recentemente na UNIFOR e a presença do Acadêmico Cesar Barros Leal como Coordenador Técnico do Seminário sobre Direitos Humanos:

Oswaldo Martins comentando a Ordem do Dia pronunciada pelo Acadêmico Honorário José Bonifácio Câmara;

Professor Antônio Falcão, da Escola Estadual Mariano Martins, agradecendo as manifestações recebidas pela presença da comitiva desse estabelecimento na reunião;

Alberto Oliveira abordando o tema sobre evolução da leitura através dos tempos, no que foi acompanhado por ilustrações prestadas pela Acadêmica Noemi Soriano Aderaldo.

Nada mais havendo sido tratado, a sessão foi encerrada e, para constar, foi lavrada a presente Ata. Compareceram os seguintes acadêmicos: Mozart Soriano Aderaldo, Ribeiro Ramos, Dimas Macedo, João

Clímaco Bezerra, Noemi Elisa Soriano Aderaldo, Marly Vasconcelos, Murilo Martins, Cesar Barros Leal, Vinícius Barros Leal, Costa Matos, Geraldo Fontenele, Horácio Dídimo, os acadêmicos honorários José Bonifácio Câmara e Antenor Barros Leal e o Secretário Argos Vasconcelos.

Academia Cearense de Letras

*Ata da sessão da Academia Cearense de Letras,
realizada em 10 de dezembro de 1993.*

No ato de abertura da última reunião do ano de 1993, o Presidente Arthur Eduardo Benevides desejou Bons Anos à todos, registrando, em seguida, a presença de comitiva de alunos e do Professor Ant^o Falcão, do Colégio Getúlio Vargas, em nossa sessão. Ato contínuo, fez a apresentação dos Acadêmicos presentes, citando, nominalmente, suas credenciais literárias. No prosseguimento dos trabalhos, foi procedida a leitura da Ata da reunião anterior, pelo Secretário Acadêmico Argos Vasconcelos, a qual foi aprovada sem emendas. No tempo do Presidente, este fez as seguintes comunicações:

– Está sendo confeccionada a Antologia do Centenário, solicitando mais uma vez, a contribuição dos Acadêmicos;

– Insistiu na concretização do Colar Acadêmico, fato que emprestará mais brilhantismo à nossa Academia;

– Cientificou que o Acadêmico Geraldo Fontenele representará a Academia Cearense de Letras nas festividades do Colégio Militar de Fortaleza, quando será ofertado por parte de nosso Sodalício um presente ao 1^o aluno que se destacar em Português;

– Informou dos eventos literários a serem verificados no próximo ano de 1994, como: Centenário da Academia Cearense de Letras, centenário de Joaquim Alves, Paurilo Barroso, Cruz Filho, Leite Maranhão, Pe. Azarias Sobreira, Desembargador Pontes Vieira e mais o cinquentenário de morte de Mario Sobreira de Andrade (Poeta do Grupo Clã).

Na Ordem do Dia, o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo discorreu sobre o centenário, no dia de amanhã, do crítico literário Tristão de Athaide, enfocando em rápidas pinceladas a sua obra literária. O acadêmico Arthur Eduardo Benevides complementou as palavras do orador, detendo-se, após, sobre o

infausto falecimento de Olga Barroso, da Academia Cearense de Retórica, (em cuja presidência encontra-se o Acadêmico Osmundo Pontes) externando o sentido pesar da Academia Cearense por perda lamentável.

Transferida a palavra ao plenário, manifestaram-se:

– Noemi Elisa Soriano Aderaldo, informando que a Missa de 7º Dia de Olga Monte Barroso seria na data de hoje, às 19h.30min., na Igreja do Pequeno Grande;

– Ribeiro Ramos, agradeceu a presença do Presidente Arthur Eduardo Benevides nas festividades da Academia Sobralense de Letras, concluindo sua fala outorgando-lhe o Diploma de Honra ao Mérito, bem como ao Acadêmico Alencar Araripe;

– Osmundo Pontes justificou suas faltas às últimas reuniões da Academia, por ter viajado para o exterior;

– Cesar Barros Leal referiu-se a criação de uma Creche destinada a filhos de presidiárias do Instituto Penal Feminino, e que tem o nome de seu pai Amadeu Barros Leal, acentuando ser esta a primeira do Brasil, onde será verificada uma perfeita integração mãe/filho;

– Argos Vasconcelos exaltou a ação do Profº Antº Falcão em trazer às nossas reuniões comitiva de alunos de Colégios secundários, neles fazendo despertar a atenção pelas letras;

– Osmundo Pontes referiu-se ao título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará recebido merecidamente pelo Presidente Arthur Eduardo Benevides em dias da semana passada;

– Costa Matos referendou a fala de Osmundo Pontes, exaltando, quando na solenidade, os discursos do homenageado e do Acadêmico Linhares Filho.

No ato de encerramento da reunião, foi procedida distribuição do livro Padaria Espiritual – O Pão – entre os alunos do Colégio Getúlio Vargas. Nada mais havendo, a sessão foi encerrada. Para constar foi lavrada a presente Ata. Presentes os seguintes Acadêmicos: Arthur Eduardo Benevides, Mozart Soriano Aderaldo, Ribeiro Ramos, Osmundo Pontes, Antenor Barros Leal (Acadêmico Honorário), Cesar Barros Leal, Alencar Araripe, Costa Matos, Narly Vasconcelos, Dimas Macedo, Geraldo Fontenele, Noemi Elisa Soriano Aderaldo e o secretário Argos Vasconcelos.